



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO  
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

## RELATÓRIO DE RISCOS CRÍTICOS EXERCÍCIO 2022

### 1. Apresentação

Este relatório foi elaborado pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN/PROPLAN), com a finalidade de submeter ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles (CGGRC) a relação dos riscos críticos identificados nos processos e objetivos estratégicos (definidos no PDI 2021-2025) pelo Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR/DIPLAN) em conjunto com as unidades organizacionais responsáveis, no exercício de 2022.

A criticidade dos riscos é determinada pelo nível de risco, que é calculado a partir do produto entre a probabilidade e impacto atribuídos a cada evento de risco. São considerados críticos aqueles cujo nível de risco obtido está além do apetite a risco definido pela instituição, a saber: os riscos classificados como Altos (10-19) e Extremos (20-25), os quais devem ensejar respostas para mitigar seus efeitos e evitar a sua concretização, conforme Plano de Gestão de Riscos da Ufersa.

Neste documento serão apresentados de forma resumida os eventos de risco críticos, acompanhados das respectivas informações de probabilidade, impacto e o nível de risco correspondente. Após a validação do Comitê, este deverá ser encaminhado à Reitoria, para conhecimento e apoio à tomada de decisão, bem como à Unidade de Auditoria Interna, para subsidiar a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, em consonância com o Art. 3º, Inciso II, da Instrução Normativa nº 05/2021- CGU.

## 2. Relação dos riscos críticos identificados nos processos organizacionais estratégicos

Processo	Risco	P	I	Nível de risco	Classificação
Gestão de Convênios ECTI	Coordenador cadastrar o projeto erroneamente	4	3	12	Alto
	Impossibilidade de atendimento das recomendações da procuradoria jurídica	2	5	10	Alto
	Partícipe, coordenador ou fundação de apoio enviarem documentação incompleta ou fora do prazo para solicitação de aditivação de convênio ECTI	3	4	12	Alto
Gestão de Convênios	Coordenador não executar convênio conforme plano de trabalho	4	3	12	Alto
	Não alcance dos objetivos do convênio/projeto	2	5	10	Alto
	Recurso não ser repassado integralmente para a Fundação de Apoio	3	4	12	Alto
Elaboração da proposta orçamentária	Concessão de prazo curto para ajustes e lançamento da proposta orçamentária no SIOF	4	3	12	Alto
	Falhas no sistema SIOF	4	3	12	Alto
Descentralização orçamentária para os campi	Insuficiência de limite de empenho para emissão de nota de crédito	4	3	12	Alto
Distribuição e acompanhamento orçamentário	Não acompanhamento da execução das cotas por parte das unidades	5	3	15	Alto
	Não realização ou realização inadequada dos remanejamentos	3	4	12	Alto
Contratação de estagiários (modalidade não-obrigatório)	Dificuldades para o setor demandante compor a comissão organizadora do processo seletivo	3	4	12	Alto
	Erros no preenchimento da inscrição	3	4	12	Alto
	Não cumprimento, pela comissão, do cronograma definido em edital	3	4	12	Alto
	Demora e/ou erros na emissão do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)	4	4	16	Alto

	Demora na coleta das assinaturas no TCE	3	4	12	Alto
	Demora, nos momentos iniciais, na elaboração do TCE decorrente da alteração no processo de contratação de estagiários na modalidade não-obrigatório	4	4	16	Alto
Seleção de discentes assistidos pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil - PIAE	Não atendimento aos requisitos para prestação de contas do edital	5	3	15	Alto
	Manipulação (omissão ou declaração falsa) de documentos ou informações por parte dos discentes	3	4	12	Alto
	Não enviar minuta do edital para apreciação da Procuradoria Federal (AGU)	5	3	15	Alto
	Falha na conferência das informações prestadas no questionário socioeconômico	5	3	15	Alto
	Impossibilidade de edição do cadastro único	5	3	15	Alto
	Assistência estudantil não conseguir contato com o discente (motivo(s) relacionado(s) ao discente)	2	5	10	Alto
	Falha na conferência/cruzamento de informações relativas aos critérios de pré-seleção (manual)	4	3	12	Alto
	Divulgação do número de matrícula dos ingressantes próximo ao início das aulas	4	5	20	Extremo
	Redução/perda de orçamento	3	4	12	Alto
Mapeamento de processos	Escritório de Processos (EP) priorizar um processo menos relevante do que outro	4	3	12	Alto
	Falta de disponibilidade das unidades para realização das reuniões	4	4	16	Alto
	Se houver sugestões de melhorias no sistema, a SUTIC não poder atender	5	3	15	Alto
	Escritório de Processos não conseguir cumprir o planejamento de processos a serem mapeados no ano	3	4	12	Alto
Mapeamento de riscos	Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) priorizar um objetivo estratégico, processo estratégico ou instância de integridade menos relevante do que outro(a)	3	4	12	Alto
	Indisponibilidade das equipes para realização das reuniões	3	4	12	Alto

	Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) não conseguir cumprir as metas de objetivos e processos estratégicos e instâncias de integridade a terem seus riscos mapeados no ano	4	3	12	Alto
	Suspensão temporária das atividades de mapeamento de riscos	5	3	15	Alto
Elaboração do Relatório de Gestão (Prestação de Contas)	Erros ou inconsistências na coleta de dados	3	4	12	Alto
	Erros ou ausência da análise qualitativa realizada pelas unidades	4	4	16	Alto
Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos	Não atualização do plano de trabalho pela chefia	3	4	12	Alto
	Ausência da avaliação pelas chefias e servidores	3	4	12	Alto
	Não entrada de servidores redistribuídos ou novos servidores na planilha de acompanhamento	4	4	16	Alto
Acompanhamento psicossocial dos servidores afastados por motivo de sofrimento psíquico ou emocional	Falhas ou ausência de preenchimento do formulário de solicitação de acompanhamento psicossocial	5	3	15	Alto
	Setor de Atenção à Saúde e Perícia Médica (SASPM) não informar ao SAPS que o servidor não concorda com o encaminhamento para acompanhamento psicossocial	4	4	16	Alto
	Servidor não querer dar continuidade ao acompanhamento psicossocial	3	4	12	Alto

### 3. Relação dos riscos críticos identificados nos objetivos estratégicos

Objetivo	Risco	P	I	Nível de risco	Classificação
1: Ampliar a captação de recursos	Captação orçamentária insuficiente com os ministérios	4	3	12	Alto
2: Reduzir as despesas de custeio das atividades administrativas	Aumento das despesas de custeio	3	4	12	Alto

3: Melhorar a execução orçamentária e financeira	Contingenciamento de recursos	4	4	16	Alto
	Atraso no processo de contratação	3	4	12	Alto
	Recebimento de recursos externos ao final do exercício	4	3	12	Alto
4: Aumentar o financiamento das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Assistência Estudantil	Redução dos recursos orçamentários previstos na LOA para a UFERSA	3	4	12	Alto
	Redução de financiamento externo para projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	3	4	12	Alto
	Impossibilidade do redirecionamento de recursos orçamentários das atividades de apoio para as atividades fins	4	4	16	Alto
13: Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional	Não elaboração/submissão de projetos de parceria pelos servidores ou setores	3	4	12	Alto
	Falta de procura das instituições para firmar parcerias	4	3	12	Alto
	Falta de iniciativa da universidade em promover chamamento público para firmar parcerias	5	2	10	Alto
17: Aperfeiçoar a governança pública	Ausência ou insuficiência de gerenciamento dos riscos	4	3	12	Alto
	Não melhoria dos Índices de Governança e Gestão Públicas	3	4	12	Alto

Mossoró/RN, 07 de outubro de 2022.

---

Ester Medley Bezerra Teixeira de Almeida  
Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - DIPLAN

## ANEXO

Quadro 01 – Escala de probabilidade definida com base no histórico da frequência estimada de ocorrência de riscos.

<b>PROBABILIDADE</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Frequência esperada</b>	<b>Escala</b>	<b>Nota</b>
Praticamente certa. De forma inequívoca o evento ocorrerá, e as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	$\geq 90\%$	Muito Alta	<b>5</b>
Provável. De forma até esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	$\geq 60 < 90\%$	Alta	<b>4</b>
Possível. De alguma forma o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	$\geq 40 < 60\%$	Média	<b>3</b>
Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	$\geq 20 < 40\%$	Baixa	<b>2</b>
Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	$< 20\%$	Muito Baixa	<b>1</b>

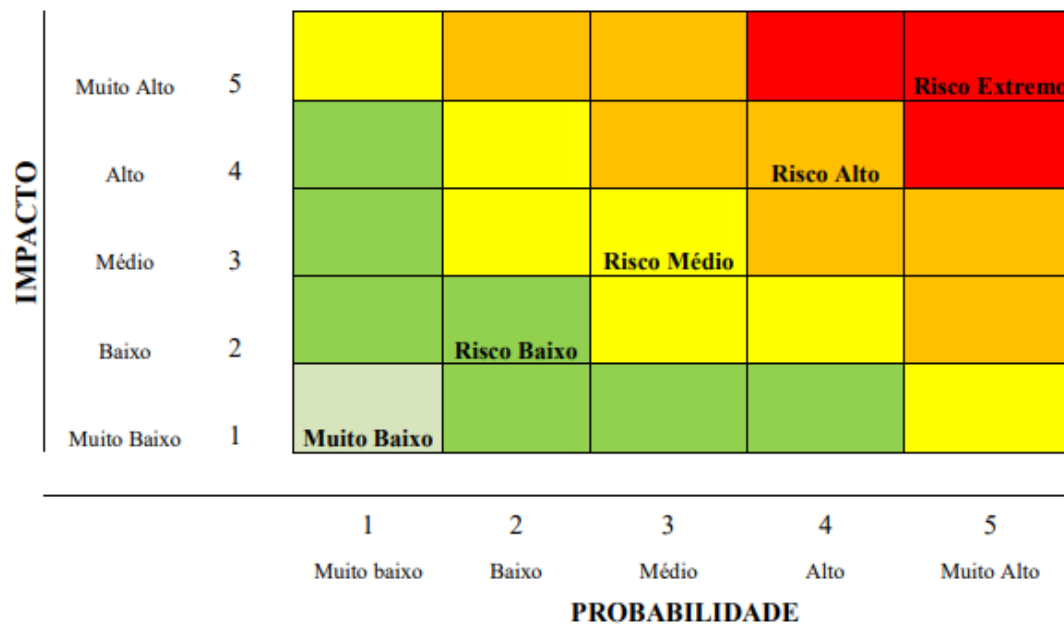
Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2017).

Quadro 02 – Escala de impacto de ocorrência de riscos.

<b>IMPACTO</b>		
<b>Frequência estimada de ocorrência</b>	<b>Escala</b>	<b>Nota</b>
Catastrófico impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), de forma irreversível.	Muito Alto	<b>5</b>
Significativo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). De difícil reversão.	Alto	<b>4</b>
Moderado impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), porém recuperável.	Médio	<b>3</b>
Pequeno impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Baixo	<b>2</b>
Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Muito Baixo	<b>1</b>

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).

Figura 01 – Matriz de Riscos (Probabilidade x Impacto) da UFERSA



Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).